

## RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO 2013

Senhores Acionistas, A Administração da Neoenergia Operação e Manutenção S.A., em conformidade com as disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de Vossas Senhorias, as demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2013 que representam a situação da Sociedade no período mencionado. Estamos ao inteiro dispor de Vossas Senhorias para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

### BALANÇOS PATRIMONIAIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ATIVO	Nota	2013	PASSIVO	Nota	2013
<b>Circulante</b>			<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.492	Fornecedores	11	571
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	5	3.297	Salários e encargos a pagar	12	394
Títulos e valores mobiliários	6	157	Impostos e contribuições a recolher	7	1.003
Impostos e contribuições a recuperar	7	490	Dividendos e juros sobre capital próprio	13	414
Estoques		5	Partes relacionadas		99
Despesas pagas antecipadamente		20	Outros passivos circulantes		67
		<b>5.461</b>			<b>2.548</b>
<b>Não circulante</b>			<b>Patrimônio líquido</b>	14	
Depósitos judiciais	8	237	Capital social		7.082
Imobilizado	9	4.794	Reservas de lucro		87
Intangível	10	468	Proposta de distribuição de dividendos adicional		1.243
		<b>5.499</b>			<b>8.412</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>10.960</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>10.960</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - PERÍODO DE 16 DE JANEIRO DE 2013 (DATA DA CONSTITUIÇÃO) A 31 DE DEZEMBRO DE 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Capital Social	Reservas de Lucros	Proposta de Distribuição de Dividendos Adicional	Lucros Acumulados	Total
Subscrição inicial de capital em 16 de janeiro de 2013	7.082	-	-	-	7.082
Lucro líquido	-	-	-	1.745	1.745
Aprovação de dividendos propostos	-	-	1.243	(1.745)	(502)
Destinação:					
Constituição de reserva legal	-	87	-	-	87
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>7.082</b>	<b>87</b>	<b>1.243</b>	<b>-</b>	<b>8.412</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 1 Contexto Operacional

Constituída em 16 de janeiro de 2013, através da cisão da Neoenergia Serviços S.A. Companhia do Grupo Neoenergia, a Neoenergia Operação e Manutenção S.A. ("Companhia"), é uma entidade domiciliada no Brasil, subsidiária integral da Neoenergia S.A. que tem por objeto social principal estudar, planejar, projetar, construir, operar e manter sistemas de transmissão de energia elétrica, bem como os serviços correlatos que lhe venham a ser concedidos ou autorizados a qualquer título, e atividades associadas ao serviço de energia.

A Companhia tem sua sede e foro na Cidade de Salvador, Estado da Bahia, na Av. Edgard Santos, 300, Cabula VI.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração destas demonstrações financeiras em 24 julho de 2014, as quais estão expressas em milhares de reais, arredondadas ao milhar mais próximo, exceto quando indicado.

#### 2 Apresentação das Demonstrações Financeiras e Base de Preparação

**2.1. Declaração de conformidade**  
As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

**2.2. Base de mensuração**  
As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção do seguinte item material reconhecido no balanço patrimonial:

- os instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo;

**2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação**  
Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

**2.4. Uso de estimativas e julgamentos**  
Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

#### 3 Principais Políticas Contábeis

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras estão demonstradas a seguir. Essas políticas foram aplicadas consistentemente para o período de 2013 e de maneira uniforme para a Companhia.

**3.1. Instrumentos financeiros**  
A Companhia classifica os instrumentos financeiros não-derivativos na categoria de mensurados pelo valor justo por meio do resultado e outros passivos financeiros.

**3.1.1. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado**  
Ativos financeiros registrados ao valor justo por meio de resultado são ativos financeiros mantidos para negociação, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do período. Os ativos desta categoria são classificados no ativo circulante independente da data de vencimento. Os instrumentos financeiros não-derivativos registrados pelo valor justo por meio de resultado mantidos pela Companhia referem-se a aplicações financeiras em Fundos de Investimento.

**3.1.2. Outros passivos financeiros**  
Outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescidos de quaisquer custos de transação, e, após o reconhecimento inicial, medidos pelo custo amortizado, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os principais passivos financeiros são contas a pagar.

**3.1.3. Recuperabilidade de ativos financeiros (impairment)**  
Por ocasião de encerramento de balanço, a Companhia avalia se há evidências objetivas de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado (*impaired*). Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de perda são incorridos somente se há evidência objetiva de redução do valor recuperável, como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos e se o valor de perda puder ser mensurado com confiabilidade pela Administração.

A Companhia avalia os ativos financeiros na data-base dessa demonstração financeira e não foi identificada evidência objetiva de perda nos ativos financeiros.

**3.2. Caixa e equivalentes de caixa**  
Caixa e equivalentes de caixa incluem o numerário disponível em caixa, saldos positivos em conta movimento, investimentos financeiros de curto prazo, sem vencimento ou com vencimentos originais inferiores a três meses, a contar da data de contratação ou aquisição, de liquidez imediata e com risco insignificante de alteração de seu valor.

**3.3. Imobilizado**  
O imobilizado compreende equipamentos, móveis utensílios e benfeitorias em imóveis de terceiros utilizados na condução dos negócios da Companhia. O imobilizado é demonstrado ao custo histórico. O custo histórico do ativo imobilizado compreende gastos que são diretamente atribuíveis para a aquisição dos itens capitalizáveis e para que o ativo esteja em condições de uso. A depreciação é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada.

**3.4. Imposto de renda e contribuição social**  
São apurados com base no lucro presumido mediante a aplicação das alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o imposto de renda e 9% para a contribuição social incidentes sobre os percentuais de 8% para imposto de renda e 12% para a contribuição social sobre a receita bruta auferida no período de apuração, conforme determinado pela legislação tributária em vigor.

**3.5. Impostos sobre vendas**  
Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas exceto:

- quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; e
- quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas.

O valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber e a pagar no balanço patrimonial.

**3.6. Reconhecimento de receita**  
A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita.

A receita de juros é reconhecida pelo método linear com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante do principal em aberto, sendo a taxa de juros efetiva aquela que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida estimada do ativo financeiro em relação ao valor contábil líquido inicial deste ativo.

**3.7. Receitas financeiras**  
As receitas financeiras abrangem substancialmente as receitas de juros sobre os Fundos de Investimento apresentados como equivalentes de caixa, as quais são reconhecidas pelo método dos juros efetivos.

#### 4 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e bancos

Fundos de investimento

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor justo ou de realização.

As aplicações financeiras são formadas, principalmente, por Fundos de Investimentos restritos, compostos por ativos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, podendo conter diversos ativos tais como: títulos de renda fixa, títulos públicos, operações compromissadas, debêntures, CDBs, entre outros. Os valores aplicados são convertidos em cotas com atualização diária e o cálculo do saldo do cotista é feito multiplicando o número de cotas adquiridas pelo valor da cota no dia.

#### 5 Contas a Receber de Clientes e Demais Contas a Receber

Títulos a receber

Circulante

Não circulante

Setor público

Setor privado

Total

Circulante

Não circulante

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização das contas a receber, levando em consideração as perdas históricas e uma avaliação individual das contas a receber com risco de realização. A provisão é constituída com base nos valores a receber há mais de 360 dias.

#### 6 Títulos e Valores Mobiliários

Agente financeiro

Banco do Brasil

Total

Circulante

Não circulante

(\*) O Fundo BB Polo não possui prazo de vencimento pré-determinado. Este fundo investe em títulos de Renda Fixa de longo prazo de crédito privado.

#### 7 Impostos e Contribuições

Impostos a recuperar

Programa de Integração Social - PIS

Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS

Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS

Imposto Sobre Serviços - ISS

Impostos a recolher

Imposto de renda - IR

Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL

Imposto sobre Circulação de Mercadorias - ICMS

Programa de Integração Social - PIS

Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS

Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS

Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS

Imposto Sobre Serviços - ISS

Impostos e contribuições retidos na fonte

Saldo líquido de impostos a recolher

	31/12/13
Impostos a recuperar	9
Programa de Integração Social - PIS	42
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	112
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	327
Imposto Sobre Serviços - ISS	490
<b>Total</b>	<b>1.003</b>
Impostos a recolher	155
Imposto de renda - IR	475
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	155
Imposto sobre Circulação de Mercadorias - ICMS	11
Programa de Integração Social - PIS	5
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	50
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	120
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS	28
Imposto Sobre Serviços - ISS	118
Impostos e contribuições retidos na fonte	41
<b>Total</b>	<b>1.003</b>
Saldo líquido de impostos a recolher	513

#### 8 Depósitos Judiciais

Trabalhistas

Outros

	31/12/13
Trabalhistas	47
Outros	190
<b>Total</b>	<b>237</b>

#### 9 Imobilizado

	Taxas anuais médias ponderadas de depreciação (%)	Custo	Depreciação amortizada acumulada	Valor líquido
<b>Em serviço</b>				
Edificações, obras civis e benfeitorias	3,55	256	(466)	(210)
Máquinas e equipamentos	4,06	309	(280)	29
Veículos	14,3	215	(182)	33
Móveis e utensílios	6,3	74	(74)	-
		<b>854</b>	<b>(1.002)</b>	<b>(148)</b>
<b>Em curso</b>				
Máquinas e equipamentos	-	3.527	-	3.527
Veículos	-	14	-	14
Móveis e utensílios	-	1.258	-	1.258
Outros	-	143	-	143
		<b>4.942</b>	<b>(1.002)</b>	<b>4.942</b>
<b>Total</b>		<b>5.796</b>	<b>(1.002)</b>	<b>4.794</b>

#### 10 Intangível

	Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)	Custo	Amortização acumulada	Obrigações especiais	Valor líquido
<b>Em serviço</b>					
Direito de uso de <i>software</i>	20	97	(68)	-	29
		<b>97</b>	<b>(68)</b>	<b>-</b>	<b>29</b>
<b>Em curso</b>					
Direito de uso de <i>software</i>	-	439	-	-	439
		<b>439</b>	<b>(68)</b>	<b>-</b>	<b>439</b>
<b>Total</b>		<b>536</b>	<b>(68)</b>	<b>-</b>	<b>468</b>

	Amortização acumulada	Obrigações especiais	Valor líquido	Obrigações especiais	Valor líquido	Total
<b>Saldos em 16 de janeiro de 2013</b>	-	-	-	536	-	536
Adições	-	-	-	-	-	-
Amortizações	(68)	-	(68)	-	-	(68)
Transferências - Outros	97	-	97	(97)	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>97</b>	<b>(68)</b>	<b>-</b>	<b>29</b>	<b>439</b>	<b>468</b>

#### 11 Fornecedores

Materiais e serviços

Terceiros

Partes relacionadas

Circulante

Não circulante

	31/12/13
Terceiros	571
Partes relacionadas	-
<b>Total</b>	<b>571</b>
Circulante	571
Não circulante	-

#### 12 Salários e Encargos a Pagar

Encargos sociais

Provisão de PLR

Provisão de férias e 13º salário

Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

De acordo com o previsto no estatuto social da Companhia, o dividendo mínimo obrigatório é de 25% do lucro líquido do exercício, destinado, ao pagamento dos dividendos das ações ordinárias. A base de cálculo para os dividendos mínimos obrigatórios é como segue:

	31/12/13
<b>Dividendos mínimos - sobre o lucro líquido</b>	<b>7.082</b>
Ações ordinárias	7.082
<b>Total</b>	<b>7.082</b>
<b>Dividendos mínimos - sobre o lucro líquido ajustado</b>	<b>1.745</b>
Lucro líquido do exercício	(87)
Constituição da reserva legal	1.658
Base de cálculo do dividendo	<b>414</b>
<b>Dividendos mínimos obrigatórios</b>	<b>414</b>

A formação dos saldos em 31 de dezembro de 2013 é como segue:

#### 14 Patrimônio Líquido

Capital social

Em 31 de dezembro de 2013, o capital social subscrito é de R\$ 7.082 correspondendo a 7.082 mil ações nominativas, ordinárias, sem valor nominal, assim distribuídas:

Sócio

Neoenergia S.A.

Total

Reserva legal

A reserva legal é calculada com base em 5% do lucro líquido conforme previsto na legislação em vigor, limitada a 20% do capital social.

#### 15 Detalhamento das Contas da Demonstração do Resultado

15.1. Receita

Renda da prestação de serviços

Total receita bruta

(-) Deduções da receita bruta

Total receita operacional líquida

(a) Impostos sobre vendas

PIS

COFINS

ISS

Total

### DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO - PERÍODO DE 16 DE JANEIRO DE 2013 (DATA DA CONSTITUIÇÃO) A 31 DE DEZEMBRO DE 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	2013
Receita líquida		15.1
Custo dos serviços		15.2
<b>Lucro bruto e operacional</b>		<b>2.442</b>
Resultado financeiro		(4)
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	15.3	<b>2.438</b>
Imposto de renda e contribuição social		(693)
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>1.745</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PERÍODO DE 16 DE JANEIRO DE 2013 (DATA DA CONSTITUIÇÃO) A 31 DE DEZEMBRO DE 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2013
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	<b>2.438</b>
Lucro líquido	2.438
Ajuste:	
Depreciação	121
<b>(Aumento) redução dos ativos operacionais</b>	<b>2.559</b>
Contas a receber de clientes e outros	(3.297)
IR e CSLL a recuperar	(63)
Impostos e contribuições a recuperar, exceto IR e CSLL	(490)
Depósitos judiciais	(237)
Coligações e Controladas	(20)
Despesas pagas antecipadamente	(4.107)
<b>Aumento (redução) dos passivos operacionais</b>	<b>571</b>
Salários e encargos a pagar	394
Encargos de dívidas e swap pagos	(16.141)
Impostos e contribuições a recolher, exceto IR e CSLL	16.514
Coligações e Controladas	99
Indenizações/contingências pagas	66
Outros passivos	1.503
<b>Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados pelas atividades operacionais</b>	<b>(45)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>	<b>(4.852)</b>
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(536)
Aquisições de ativo intangível	(157)
Aplicação em títulos e valores mobiliários	(5.545)
<b>Caixa e equivalentes de caixa líquidos consumidos nas atividades de investimentos</b>	<b>(5.545)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>	<b>7.082</b>
Aumentos de capital	7.082
<b>Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados pelas atividades de financiamentos</b>	<b>7.082</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>1.492</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Ref.	31/12/13
Pessoal	(a)	(2.630)
Material		(196)
Serviços de terceiros		(465)
Amortização		(121)
Arrendamentos e alugueis		(14)
Outros		(52)
<b>Total</b>		<b>(3.478)</b>

	Ref.	31/12/13
Remunerações	(a)	(1.202)
Encargos sociais		(529)
Convênio assistencial e outros benefícios		(180)
Rescisões		(8)
Férias e 13º salário		(608)
Participação nos resultados		(103)
<b>Total</b>		<b>(2.630)</b>

	31/12/13
Remunerações	(1.202)
Encargos sociais	(529)
Convênio assistencial e outros benefícios	(180)
Rescisões	(8)
Férias e 13º salário	(608)
Participação nos resultados	(103)
<b>Total</b>	<b>(2.630)</b>

	31/12/13
Receitas financeiras	11
Renda de aplicações financeiras	2
Outras receitas financeiras	13
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(17)</b>
Outras despesas financeiras	(17)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(4)</b>



A tabela demonstrada a seguir apresenta uma análise de sensibilidade para riscos sobre ativos financeiros da Companhia, levando em consideração, a melhor estimativa da administração sobre uma razoável mudança esperada destas variáveis e impactos potenciais sobre o resultado.

Operação	Indexador	Risco	Taxa no período	Saldo	Provável	R\$ Mil	
						Cenário (II)	Cenário (III)
<b>ATIVOS FINANCEIROS</b>							
Aplicações financeiras em CDI	CDI	Queda do CDI	8,05%	1.011	82	62	41

**Risco de liquidez**

O conceito de liquidez é vital para quaisquer instituições do mercado financeiro e de capitais. Entende-se

como liquidez a capacidade de uma instituição de honrar os seus compromissos financeiros no vencimento, incorrendo em pouca ou nenhuma perda. O risco de liquidez é traduzido pela possibilidade de a Companhia não ser capaz de honrar seus compromissos no vencimento, ou somente fazê-lo com elevadas perdas.

A gestão de risco de liquidez da Companhia tem como principal objetivo monitorar os prazos de liquidação dos direitos e obrigações. Atualmente, todos os passivos financeiros da Companhia têm prazo de vencimento inferior a um ano.

	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual total	Até 3 meses	2014	2015	2016	2017	31/12/13 Acima de 5 anos
Fornecedores	(571)	(571)	-	(571)	-	-	-	-

**Risco de crédito**

O risco surge da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de converter em caixa seus ativos financeiros. Os saldos de caixa e equivalentes e títulos e valores mobiliários da Companhia seguem as disposições da política de crédito do Grupo que tem como objetivo a mitigação do risco de crédito através da diversificação junto às instituições financeiras, centralizando as aplicações em instituições de primeira linha. As aplicações da Companhia são concentradas em fundos restritos para as empresas do Grupo Neoenergia, e têm como diretriz alocar ao máximo os recursos em ativos com liquidez diária.

**MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

O Conselho de Administração da Neoenergia Operação e Manutenção S.A. tendo examinado, em reunião nesta data, as Demonstrações Financeiras relativas ao Exercício Social de 2013, compreendendo o relatório da administração, o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, de mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, complementadas por notas explicativas, bem como a proposta de destinação de lucro, ante os esclarecimentos prestados pela Diretoria e pelo contador da Companhia e considerando, ainda, o relatório dos auditores independentes PricewaterhouseCoopers, aprovou os referidos documentos e propõe sua aprovação pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia.

Lara Cristina Piau Marques

Rio de Janeiro, 25 de julho de 2014

Roberto Fontes Federici Filho

Sávio da Rós (suplente)

**DECLARAÇÃO DOS DIRETORES DA COMPANHIA**

Os diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras da Neoenergia Operação e Manutenção S.A.

Rio de Janeiro, 24 de julho de 2014

Alejandro Roman Arroyo  
Diretor-Presidente

Erik da Costa Breyer  
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Elvira Baracuchy Cavalcanti Presta  
Diretora de Planejamento e Controle

Lady Batista de Moraes  
Diretora de Gestão de Pessoas

José Eduardo Pinheiro Santos Tanure  
Diretor de Regulação

**MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO**

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Titulares  
Lara Cristina Piau Marques  
Roberto Fontes Federici Filho

Suplentes  
Sávio da Rós

**DIRETORIA**

Alejandro Roman Arroyo  
Diretor-Presidente

Erik da Costa Breyer  
Diretor Financeiro e de Relação com Investidores  
Lady Batista de Moraes  
Diretora de Gestão de Pessoas

Elvira Baracuchy Cavalcanti Presta  
Diretora de Planejamento e Controle  
José Eduardo Pinheiro Santos Tanure  
Diretor de Regulação

**CONTADORA**

Cristiane Duarte Tavares  
CRC-RJ - 092950/O-5